



JORNAL AAPE

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA ELETROSUL

Informativo AAPE | edição 31 | jun, jul, ago 2018

NOVA DIRETORIA DA AAPE APRESENTA AS ATIVIDADES REALIZADAS NOS PRIMEIROS MESES DE GESTÃO



Da esquerda para a direita: Francisco de Resende Baima (Vice-Presidente). João Pascoal Cardoso (Diretor Financeiro), Deusdete de França Saraiva (Presidente) e Fernando José Seabra do Vale-Rêgo (Diretor Administrativo)



ATUALIZAÇÕES SOBRE FUNDAÇÃO ELOS
Págs. 5 e 6



ACORDO SOBRE PLANOS BRESSER, VERÃO E COLLOR
AÇÃO COLETIVA DA ANAPAR
Pág. 7



DICA DE SAÚDE | CURIOSIDADE
CAFÉ COLONIAL NA AMUREL E NA SEDE
Pág. 8



Acesse nosso site e fique por dentro das notícias da AAPE
www.aape.org.br

CAROS COLEGAS,

O giro da vida me colocou novamente à frente de nossa querida Associação e comigo estão pessoas amigas do mais alto valor moral e ético, unidas em um esforço de fortalecimento e defesa da mesma, para que assim possamos defender de forma mais consistente e precisa nossos direitos, que a todo instante são ameaçados.

Buscaremos por todos os meios ao alcance da Associação a defesa dos nossos direitos, mas agiremos sempre com prudência para evitar que atos afoitos nos gerem dificuldades futuras. Diante disso destaco na sequência alguns pontos que julgo fundamentais, sem prejuízo de outros que serão examinados à medida que tiver a oportunidade de conhecê-los e ouvir os representantes dos núcleos regionais.



- 1 Unir a associação em torno de sua defesa institucional. Isto não significa que o atendimento à parte social será negligenciada;
- 2 Formar um Conselho de Estudos Estratégicos, com a missão de acompanhar as ações da ELOS e ELOSAÚDE diretamente vinculadas aos aposentados e fornecer subsídios técnicos que possibilitem uma ação preventiva por parte da associação;
- 3 Trabalhar pela criação do Conselho das Associações de Aposentados do Setor Elétrico Federal e Estadual. O objetivo é unir todos os aposentados do setor elétrico através de um órgão de abrangência nacional. A AAPE será melhor ouvida se trabalhar unida às demais associações de aposentados;
- 4 Realizar um trabalho em conjunto com os representantes dos empregados no Conselho Deliberativo da Elos, objetivando um debate mais profundo dos temas e assim alcançar uma solução mais favorável;
- 5 Representação nos Conselhos do Estado e Município. Nossos associados estão envelhecendo e com o poder de renda cada vez menor. A participação nos conselhos nos faz naturalmente interessados neste tema, uma vez que os conselhos são mecanismos legítimos de defesa dos direitos dos idosos, dos aposentados, associados ou não, e da população em geral;
- 6 Aproximação ou manutenção do status conseguido junto às patrocinadoras. O pensamento é manter uma agenda de interesse comum – empresa, participante, associação – e promover periodicamente ou quando houver um fato relevante essas reuniões, onde debateremos esses temas vendo os diferentes ângulos do mesmo.

A mensagem é simples, caros amigos: se queremos uma associação forte devemos nos unir; trabalharmos juntos em prol do objetivo que nos alenta: a defesa firme e segura de nossos direitos.

Deusdete de França Saraiva

Presidente

Informativo criado e distribuído
pela Associação dos Aposentados
e Pensionistas da Eletrosul - AAPE

Praça Pereira Oliveira, 64 - 8º andar
Conj. 801 - Fpolis/SC - 88.010-540
(48) 3224-2804 / 3222-0589 / 3224-1924
www.aaape.org.br aaape@aaape.org.br

CONSELHO EDITORIAL

Presidente: Deusdete de França Saraiva
Vice-Presidente: Francisco de Resende Baima
Diretor Financeiro: João Pascoal Cardoso
Diretor Administrativo: Fernando José Seabra do Vale-Rêgo

Jornalista Responsável: Thais Lentz | reg. 06321-JPSC
Design: Ponto Exato Comunicação

PRIMEIROS CONTATOS REALIZADOS PELA NOVA DIRETORIA DA AAPE

Em poucos meses de gestão, os novos integrantes da diretoria da AAPE já se reuniram com os principais interlocutores de entidades afins à Associação para tratar de interesses comuns. A seguir compartilhamos com você um breve resumo das ações até agora realizadas.

16 Abril Em reunião com o Diretor de Seguridade da ELOS, Stenio Manfredini, abordamos um problema bastante recorrente: o elevado nível de endividamento dos participantes que obtiveram empréstimos, o que nos mostra a importância de serem intensificadas as ações do programa de educação financeira da Fundação. Falamos também sobre a informação então repassada, de que a partir de abril de 2018 a ELOS não utilizará para fins de dedução da base de cálculo de retenção do Imposto de Renda na fonte as contribuições efetuadas pelos participantes a título de equacionamento de déficit. O Diretor também nos informou que a ELOS está em processo de troca de consultoria atuarial e comentou que, finalmente, a Fundação conseguiu resgatar o investimento em letras do tesouro de Santa Catarina, cuja pendência arrastava-se há vários anos, faltando apenas a restituição do imposto de renda sobre os rendimentos, indevidamente descontado.

24 Abril Em encontro na sede da Eletrosul, a ELOS revelou aos participantes os resultados de 2017 dos planos BD e CD Eletrosul. É importante destacar que o déficit do plano BD Eletrosul apresentou bastante folga em relação ao limite de equacionamento. Já os planos CD, por serem de contribuição definida, não registraram superávit ou déficit atuarial, exceto em relação aos benefícios proporcionais diferidos saldados, cujo superávit foi de R\$ 7,380 milhões. A rentabilidade dos investimentos oscilou entre 11,09%, no plano BD Eletrosul, e 14,52% no plano CD Eletrosul BIII.

03 Maio A Diretoria da AAPE foi recebida pelo Presidente da Eletrosul, Gilberto Odilon Eggers. Na ocasião foi solicitado apoio para que seja mantida a cessão da sala na sede da Empresa, para funcionamento do Recanto do Aposentado. Em seguida, abordou-se a questão da privatização da Eletrobrás, devido à preocupação com a manutenção dos direitos dos empregados e aposentados, em relação aos planos de benefícios da ELOS, tendo em vista o problema surgido com o déficit atuarial do plano ELOS/BD Tractebel. Também foi comentado sobre a questão do próprio plano de saúde da Empresa, que terá que ser encerrado para adesão integral ao ELOSAÚDE. A Diretoria também aproveitou o encontro para solicitar apoio aos eventos da AAPE, em reconhecimento aos serviços prestados pelos seus antigos colaboradores.

09 Maio A Diretoria da AAPE participou da apresentação dos resultados de 2017 do ELOSAÚDE. Os principais pontos de destaque foram os seguintes:

- a) o resultado econômico apresentou um déficit de R\$ 1,978 milhão, formado por um prejuízo operacional dos planos de R\$ 6,331 milhões, parcialmente compensado por lucro administrativo de R\$ 3,232 milhões e lucro financeiro de R\$ 1,121 milhão;
- b) os resultados puros dos planos, sem o reflexo de provisões e outras despesas operacionais, indicam déficits nos planos "A" (R\$ 4,489 milhões) e "E" (R\$ 1,494 milhão), e nos demais ("B", "C" e "Perfil"), os superávits foram de menor expressão;
- c) o plano "A" exige medidas no sentido de torná-lo equilibrado, pois a idade média dos beneficiários é de 66,5 anos, e 87,8% deles tem idade acima de 59 anos;
- d) a inflação do segmento da saúde em 2017 foi de 13,53%, enquanto a inflação medida pelo IPCA foi de 2,94%.

Também no dia 09 de maio tivemos uma reunião com o Diretor Administrativo da Engie, Julio Lunardi, para falarmos sobre o propósito de manter um canal permanente de comunicação com a Engie. Reconhecemos e enfatizamos as ações da empresa no que se refere à responsabilidade social, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

Aproveitamos a ocasião para falar sobre o déficit do Plano ELOS BD Tractebel, demonstrando que as contribuições para equacionamento do déficit tiveram, em alguns casos, um aumento de mais de 300% em relação às contribuições normais. Salientamos que para os participantes assistidos de baixa renda esse aumento de contribuição é um dos principais fatores de seus endividamentos junto à ELOS, relativo a empréstimos. Ainda aproveitamos para observar que o equacionamento do déficit que está sendo cobrado dos participantes representa apenas 0,23% do valor de mercado da Engie.

16 Abril Fomos recebidos pela Diretoria da ELOS, quando tivemos a oportunidade de solicitar que nos fosse enviado, se possível, um informe mensal a respeito do desempenho financeiro e previdenciário da Fundação. Na ocasião também aproveitamos para solicitar que a ELOS nos forneça cópias das atas do Conselho Deliberativo. Demonstramos nossa preocupação com o déficit do plano BD Tractebel, pois o relatório da ELOS de 2017 mostra que esse déficit se encontra próximo do limite para equacionamento. Nos foi informado que, caso isto ocorra, o equacionamento deverá ser de, no mínimo, 2% do patrimônio do plano, o que equivale atualmente a cerca de R\$ 20 milhões.

Foi discutido o fato de que boa parte do déficit se deve a ações trabalhistas em que os empregados tiveram ganho de causa e que isto, portanto, refletiu nos benefícios da ELOS. Além disso, argumentamos que os atuais equacionamentos representam elevados percentuais em relação às contribuições normais, o que agrava outro grande problema, que é o endividamento dos participantes com os empréstimos, conforme já relatado em encontro anterior.

Por fim, levantamos a hipótese da ELOS, em face da queda da taxa Selic, estudar alternativas de investimentos de maior risco, visando obter maiores retornos, tais como ações e fundos multimercados.

29 Maio Em novo encontro com a ELOS, participamos da apresentação sobre o passivo atuarial do plano BD Tractebel, com apresentação da evolução do déficit em 31/12/2016, no valor de R\$ 67 milhões, para o valor de R\$ 46 milhões em 31/12/2017. A diferença ocorreu pelos valores positivos de R\$ 34 milhões, referentes à rentabilidade maior do que a meta atuarial e o ajuste de precificação dos títulos públicos que compõem os investimentos.

Já os valores negativos de R\$ 13 milhões foram relativos ao custo do déficit não equacionado, bem como à adequação da tábua de mortalidade, alteração do fator de capacidade e os resultados atuariais líquidos de origens diversas. O total de participantes assistidos, entre aposentados e pensionistas, reduziu-se de 2.128, em 31/12/2013, para 2.057, em 31/12/2017. A idade média de concessão de benefício é de 48 anos, e a idade dos assistidos varia de um mínimo de 11 anos, ao máximo de 102 anos, estando a média em 72 anos. Assim, percebe-se que, atualmente, em média, a duração dos benefícios é de 24 anos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AAPE APÓS ÚLTIMA GESTÃO

A atual diretoria da AAPE recebeu as informações contidas no balancete financeiro da Associação, conforme encerrado em 31/03/2018 pela diretoria então vigente à época, que disponibilizou todas as informações financeiras, bem como, os controles adotados.

A nova diretoria aproveita para agradecer a todos os membros da Diretoria Executiva que estiveram à frente da AAPE no período de 2015 a março de 2018, parabenizando pela excelência no cumprimento de suas atividades. Aproveitamos para apresentar a situação financeira da AAPE conforme encerramento das atividades da última gestão.

SITUAÇÃO FINANCEIRA RECEBIDA PELA ATUAL DIRETORIA	Orçado 2018	Realizado até 31/03/2018	%Realizado
Receitas	R\$ 612.896,00	R\$ 143.695,95	23,45
Despesas Administrativas	R\$ 586.746,00	R\$ 70.655,48	12,04

SUSPENSÃO TEMPORÁRIA EMPRÉSTIMO EEP

Segundo informação divulgada pela ELOS, cumpre informar que o Empréstimo EEP permite ao participante suspender seu pagamento por até quatro meses, desde que comprovado o motivo para tal, a ser avaliado pela Diretoria Executiva da ELOS.

A solicitação deve ser feita por uma carta constando além dos dados do participante, o tempo de suspensão, o motivo e a comprovação do motivo; e enviada via Correios ou Malote. A suspensão temporária de cobrança das prestações poderá ocorrer em casos especiais e emergenciais, a julgamento da Diretoria Executiva, como acidentes e doenças, comprovados através de documentos, implicando em manutenção do número de prestações e atualização monetária.



O IMPACTO DOS EQUACIONAMENTOS DOS DÉFICITS E DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES PARA A ELOS

O equacionamento dos déficits de 2014 e 2015 provocou um aumento significativo em relação às contribuições normais para a ELOS.

Outro fator que contribuiu para agravar a situação foi a determinação da Receita Federal de que as contribuições extraordinárias que se destinam ao custeio de déficit dos fundos de pensão não são dedutíveis da base de cálculo do imposto de renda de pessoa

física, a partir do mês de abril passado.

Pode-se observar no quadro a seguir que os participantes de menor benefício foram os mais sacrificados, pois o aumento representou mais de 300% das contribuições normais, enquanto os de maior benefício tiveram aumento próximo de 100%, que, embora menor, também representa um valor bastante elevado.

PLANO ELOS / TRACTEBEL - Aumento de Contribuições - Maio 2018

Valor do benefício	Contribuição Normal	Déficit 2014 4,83%	Déficit 2015 0,71%	Não dedução IR sobre déficit	Total do aumento	Aumento %
R\$ 696,10	R\$ 12,53	0	R\$ 4,94	0	R\$ 4,94	39,44%
R\$ 1.000,00	R\$ 18,00	R\$ 48,30	R\$ 7,10	0	R\$ 55,40	307,78%
R\$ 4.000,00	R\$ 125,86	R\$ 193,20	R\$ 28,40	0	R\$ 221,60	176,07%
R\$ 8.000,00	R\$ 479,13	R\$ 386,40	R\$ 56,80	R\$ 66,48	R\$ 509,68	106,38%
R\$ 12.000,00	R\$ 839,13	R\$ 579,60	R\$ 85,20	R\$ 149,58	R\$ 814,38	97,05%
R\$ 16.000,00	R\$ 1.203,80	R\$ 772,80	R\$ 113,60	R\$ 243,76	R\$ 1.130,16	93,88%

Obs 1: No cálculo do desconto do imposto de renda na fonte foi considerada a dedução de R\$ 189,59 para um dependente e de R\$ 1903,98 para maiores de 65 anos. **Obs 2:** O valor de R\$ 696,10 refere-se ao benefício mínimo



PRINCIPAIS PONTOS DE DESTAQUE NO RELATÓRIO DA ELOS 2017

Do patrimônio administrado da ELOS, no montante de R\$ 3,096 bilhões, a participação do plano BD Tractebel é de apenas 32%, apesar de ter 45% do número de participantes. A questão é que a cada ano há uma redução, uma vez que esse plano é fechado a novos ingressos. Já o plano BD Eletrosul tem a maior participação, com 40% e o plano CD Eletrosul tem 28%.

A idade média dos aposentados é de 68 anos e dos ativos é de 48 anos. O envelhecimento da população de modo geral deverá levar a um progressivo aumento da idade média dos participantes.

A rentabilidade dos investimentos oscilou entre o mínimo de 10,74%, no plano BD Tractebel, por ser um plano com menor exposição ao risco, e o máximo de 14,52% no plano CD Eletrosul BIII, com perfil de maior risco e retorno.

Os números são preocupantes em relação a endividamento, pois 56% dos participantes têm empréstimos em andamento. No caso dos

participantes assistidos, o endividamento pode ser atribuído em parte, embora não se saiba exatamente as causas, à perda de renda e, especificamente em relação aos participantes do plano BD Tractebel, ao aumento de contribuições para o equacionamento dos déficits.

Com relação aos déficits, o plano BD Eletrosul apresenta uma situação ainda bastante confortável, pois o déficit reduziu-se em 80% em relação a 2016 e o mesmo representa somente 21% (R\$ 22,530 milhões) do limite para equacionamento (R\$ 109,014 milhões).

Já no plano BD Tractebel, a redução do déficit foi muito inferior, de apenas 37%, sendo que o déficit representa 96% (R\$ 46,140 milhões) do limite para equacionamento (R\$ 47,946 milhões). Infelizmente isso significa que, nos próximos exercícios, há grande possibilidade de surgirem novas necessidades de equacionamento.

ELOS RENOVA SEGURO DE VIDA EM GRUPO COM A BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA

O novo contrato, válido para cinco anos, teve uma redução no custo mensal de 11,11% aos seus segurados.

Além disso, outras vantagens foram negociadas, como o aumento do valor segurado de 30% para 50% do capital de morte do Titular para cobertura do Cônjuge, aumento do valor para Assistência Funeral de R\$ 3.426,04 para R\$ 6.150,00 e Plano de Título de Capitalização com sorteios semanais de R\$ 10.000,00 entre todos os segurados da Bradesco no Brasil.



ACORDO FIRMADO NO JUDICIÁRIO SOBRE PLANOS ECONÔMICOS BRESSER DE 1987, VERÃO DE 1989 E COLLOR DE 1991

Em março deste ano o Supremo Tribunal Federal validou o acordo firmado entre a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a Advocacia-Geral da União (AGU), o Banco Central (Bacen), o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a Frente Brasileira Pelos Poupanheiros (Febrapo), sobre os planos econômicos Bresser de 1987, Verão de 1989 e Collor 2 de 1991.

A adesão é voluntária, ou seja, só adere ao acordo quem quiser. Quem tiver interesse deve conhecer todos os termos do acordo e seguir os procedimentos. A adesão deve ser feita no site www.pagamentodapoupanca.com.br, criado especialmente para orientar os poupadores lesados.

Nesse endereço estão disponibilizadas importantes informações, que irão ajudar no preenchimento do formulário de adesão com os dados e as documentações necessárias para tanto.

Para facilitar o processamento do acordo, os pedidos de habilitação serão recebidos em lotes, de acordo com as datas do calendário disponibilizadas abaixo.

Se a pessoa que for fazer a habilitação perder o prazo do seu lote, poderá aderir aos lotes seguintes ou dentro de 24 meses do início das habilitações, tempo no qual o Portal permanecerá ativo.

Lotes	Data	Condição
1º	22/05/2018	Nascidos até 1928
2º	21/06/2018	Nascidos entre 1929 e 1933
3º	21/07/2018	Nascidos entre 1934 e 1938
4º	20/08/2018	Nascidos entre 1939 e 1943
5º	19/09/2018	Nascidos entre 1944 e 1948
6º	19/10/2018	Nascidos entre 1949 e 1953
7º	18/11/2018	Nascidos entre 1954 e 1958
8º	18/12/2018	Nascidos entre 1959 e 1963
9º	17/01/2019	Nascidos a partir de 1964
10º	16/02/2019	Sucessores ou inventariantes de Poupanheiros já falecidos
11º	18/03/2019	Poupanheiros que tenham ingressado em juízo entre 01/01/2016 e 31/12/2016

AÇÃO COLETIVA PROPOSTA PELA ANAPAR BENEFICIARÁ ASSOCIADOS EM TODO PAÍS

Com a missão de defender os participantes e assistidos de fundos pensão, a Anapar propôs ação coletiva tributária a fim de atender a todos os associados para que tenham a isenção de imposto de renda sobre as parcelas de contribuição destinadas ao pagamento de equacionamento, bem como, para que possam fazer a dedução, recebendo para as contribuições extraordinárias o mesmo tratamento tributário dado às contribuições normais.

Para aqueles que pertencem a fundos de pensão patrocinados por empresas públicas o pedido é mais extensivo em função de um dispositivo de lei que prevê, para essa situação, a dedução integral.

IMPORTANTE: Para receber informações via WhatsApp da Anapar, basta adicionar o número (61) 9 8570-8732 na agenda do seu celular e responder com seu nome e sua cidade.

Informações: www.anapar.com.br



PREVINA-SE CONTRA A GRIPE



A chegada da estação mais fria do ano traz consigo um problema grave: as doenças respiratórias. Para prevenir o aparecimento de tais problemas precisamos tomar alguns cuidados básicos, que podem reduzir, consideravelmente, os problemas de saúde comuns no inverno.

ATENÇÃO À QUALIDADE DO AR E À SUA SAÚDE DE MODO GERAL

A qualidade do ar interfere diretamente na prevenção destas doenças. Por isso, é fundamental que mesmo em dias frios você abra um pouco as janelas para promover a renovação do ar nos ambientes de sua casa ou do trabalho. Usar purificadores de ar com ozônio podem ser uma excelente opção promover ainda uma maior purificação.

Cuidar da sua saúde como um todo é fundamental, especialmente num período propenso a doenças respiratórias. Portanto, o combinado de alimentação, mais prática de atividades físicas, conciliada a descanso e a uma vida saudável de forma geral, será muito importante nesse processo. Lembre-se que se seu sistema imunológico estiver enfraquecido maiores serão as chances de apresentar tais doenças típicas do inverno.

CURIOSIDADE

É POSSÍVEL MORRER DE TANTO RIR?

A expressão morrer de tanto rir não é à toa. Há registros no mundo de pessoas que morreram após uma longa sessão de riso. Tudo bem que ninguém morre exatamente por causa de uma piada em si, mas, sim, devido a algum processo desencadeado no corpo.

Quando damos uma gargalhada nossa respiração é interrompida parcialmente. A entrada de ar na boca acontece de maneira irregular, o que pode prejudicar a oxigenação do sangue se acontecer por longos períodos.

Quem sofre de insuficiência respiratória ou crises de asma pode ser duramente afetado por essa alteração na dinâmica da respiração. Se a pessoa não parar logo de rir e tomar um fôlego, o cenário final pode ser uma arritmia, que é o descompasso dos batimentos cardíacos.



Café Colonial SEDE

27 de julho, 16h - Hotel Quinta da Bica D'Água

Valor: R\$ 10 por pessoa (associados e acompanhantes) - Convidados: R\$ 60
- Retirada dos convites até dia 20/julho na Sede da AAPE, de 2ª e 6ª feira, das 09:00h às 18:00h

Café Colonial AMUREL

25 de agosto, 15h - Hotel Sandrini (Bairro da Guarda)

Valor: R\$ 25 (casal) | R\$ 15 (individual) - Retirada de convites de 3/julho a 16/agosto, na AAPE em Capivari de Baixo (pagto na retirada). Atendimento: 3ª e 5ª feiras, das 14:30h às 17:00h

